

GEOBRASIL

(www.geobrasil.net o novo site de geologia)

Segunda circular do IV SSAGI

A segunda circular do IV SSAGI esta disponível no endereço: www.cbpm.com.br/ivssagi/index.htm. Os interessados podem fazer o download do formulario de inscrição a partir deste web site. O deadline para recebimento de extended abstracts é 31 de março de 2003.

Noticias DNPM

O DNPM publicou no Diário Oficial da União de hoje, dia 09/01/2003, a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, que dispõe sobre a base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM. Veja-a, na íntegra, em nosso sítio na Internet <http://www.dnpm.gov.br> no link CFEM, ou em Legislação Mineral --> Legislação Mineral Texto Integral --> Instruções Normativas do Diretor-Geral do DNPM, ou ainda clicando no seguinte endereço <http://www.dnpm.gov.br/in000103.html>

Ciência : Gelo antártico está a derreter, podendo desaparecer em 7.000 anos

Uma capa de gelo antártico de grandes dimensões está a derreter, podendo desaparecer dentro de 7.000 anos, o que fará com que o nível dos mares suba 4,8 metros, alerta um novo estudo.

Através de medições geológicas que datam de quando as rochas ficaram sem gelo pela primeira vez, os investigadores descobriram que a capa de gelo no oeste da Antártica começou a diminuir há cerca de 10.000 anos e continua a derreter, disse John O. Stone, autor principal de um estudo que a revista Science publica na sua edição de hoje.

"Existe um degelo gradual e contínuo", disse Stone, professor de geologia na Universidade de Washington, Seattle.

Ao longo de centenas de anos, disse, o gelo tem desaparecido numa proporção de aproximadamente 50 milímetros por ano num padrão constante que não revela qualquer sinal de abrandamento.

Se a capa de gelo derreter por completo, continuou, o nível global dos mares poderá subir até 4,8 metros, o suficiente para submergir algumas ilhas e áreas costeiras.

Stone disse que o estudo foi incapaz de provar se o degelo está ou não a ser afectado pelo aquecimento global do planeta, o aumento verificado nas temperaturas que alguns cientistas acreditam estar a ser acelerado pela utilização de combustíveis fósseis.

Em vez disso, afirmou, os investigadores mediram aquilo que aparentemente é um ciclo natural do desenvolvimento de gelo e degelo que poderá manter-se periodicamente há milhões de anos.

Robert P. Ackert Jr., do Instituto Oceanográfico Woods Hole, disse que este estudo é importante porque estabelece uma tendência de degelo natural que parece manter-se mesmo sem contribuição da influência humana.

"Quaisquer alterações antropogénicas, no entanto, serão adicionadas a esta tendência", disse Arcket.

SMA Lusa

Copyright © 2001 Agência Lusa Todos os direitos reservados

www.lusa.pt